

MOBILIZAÇÃO CRESCE E ASSEMBLEIA-GERAL APROVA ATO NO STF PARA O DIA 9

Servidores aprovam ato para mesma data prevista para 1ª reunião da comissão



Foto: Daniel Nogueira

Nem mesmo o sol forte ou a distância dos fóruns impediram que centenas de servidores comparecessem com empolgação à Praça dos Tribunais na tarde desta terça-feira (29) dispostos a lutar com todas as armas pelo reajuste salarial para todos. E foi nesse clima de que

“ou vai ou racha” que os servidores aprovaram, por unanimidade, um grande ato para o próximo dia 9 (sexta-feira) em frente ao STF, no mesmo dia previsto para a realização da primeira reunião da comissão interdisciplinar para discutir o nosso reajuste. Na semana seguinte ao ato, foi aprovada

a realização de reunião de delegados e assembleia-geral.

Demonstrando muita vontade de ir pra cima para buscar esse reajuste, os servidores aprovaram, numa clara prova de unidade, os três eixos que devem nortear nossa caminhada; um plano de luta a ser seguido nos próximos dias.

01 EFETIVAÇÃO DA COMISSÃO

A categoria entende que o primeiro passo é o STF efetivar, de fato, a comissão interdisciplinar. Diante da pressão pelo reajuste para todos, o Supremo recuou e prometeu instalar essa mesa de negociação, mas até agora não há nada formalizado. Prova disso é que durante audiência realizada com o presidente do TJDFT, desembargador Getúlio de Moraes, no dia 28, o sindicato foi informado que a presidência ainda não recebeu convite para integrar a comissão. Os servidores exigem a instalação imediata da comissão e resolveram dar um crédito ao STF até o dia 9 para ver o que acontece.

02 PARTICIPAÇÃO DO SINDJUS

Os servidores também exigiram a participação do Sindjus na comissão. O certo era a comissão ser paritária, mas já

que o STF não aceita ser assim é preciso que haja representantes do Sindjus. Historicamente o sindicato sempre teve assento nas comissões que definiram os últimos PCs. Agora, por interesses contrários aos servidores, o Sindjus, que cobra a instalação desta comissão do STF desde agosto de 2013, não pode ficar de fora da mesa.

03 PROPOSTA NO CONGRESSO EM MAIO

A assembleia bateu o pé no sentido de que a comissão precisa ter um prazo para fechar a proposta a ser enviado ao Legislativo. Os servidores não abrem mão do substitutivo ser enviado neste mês de maio. Como estamos em um ano parlamentar mais curto é necessário que o PL seja enviado o mais rápido possível. Portanto, a celeridade dos trabalhos da comissão é um ponto crucial neste processo.

Atenção: Se algum desses 3 itens forem descumpridos, a categoria já decidiu pelo encaminhamento de uma assembleia-geral com indicativo de greve por tempo indeterminado. Ou seja, se não tiver comissão, se o sindicato não participar desta comissão ou se o substitutivo não chegar ao Congresso em maio, a categoria vai caminhar à greve.

MULTIPLICAR MOBILIZAÇÃO

Na assembleia-geral cada servidor saiu com o compromisso de levar mais dez colegas no ato do STF, para que haja mais de 3 mil servidores no STF no dia 9. Será um dia decisivo para nossa categoria, pois vamos ver o que a cúpula do Judiciário está disposta a nos oferecer. Daí a necessidade de lotarmos a Praça dos Três Poderes. Para isso, o Sindjus vai percorrer todos os locais de trabalho durante os próximos dias de modo a envolver mais e mais servidores nesse movimento que só tende a crescer com o seu apoio.

PRESIDENTE DO TJDFE APOIA E CONSIDERA JUSTA REIVINDICAÇÃO DE REAJUSTE PARA TODOS

O presidente Getúlio de Moraes recebeu o Sindjus, no dia 28, e foi bastante enfático ao dizer que o sindicato e os servidores do TJDFE podem contar com ele para defender o reajuste para todos, deixando claro que não é favorável à cisão da categoria.

Segundo o presidente, a nova administração acompanha a manifestação favorável do Pleno Administrativo do TJDFE no sentido de se enviar ao Congresso Nacional o reajuste de forma unificada para todos os servidores do Judiciário.

O presidente, que enfatizou apoiar e

considerar justa a reivindicação dos servidores, comprometeu-se a ajudar no processo de articulação junto ao STF e aos presidentes dos tribunais superiores para que a proposta substitutiva seja encaminhada o mais rápido possível ao Congresso Nacional.

O des. Getúlio de Moraes informou que ainda não foi comunicado sobre a formação da comissão interdisciplinar, mas assim que o for indicará o secretário-geral do tribunal, Celso de Oliveira. O



Foto: Daniel Nogueira

presidente ainda afirmou que vai defender que o Sindjus tenha assento nesta comissão.

DG DO STJ DEFENDE SINDJUS NA COMISSÃO E CONTRAPARTIDA PARA REAJUSTE



Foto: Daniel Nogueira

O Sindjus conversou, na manhã desta quarta-feira (30), com o diretor-geral do STJ, Maurício Carvalho, sobre a questão salarial dos servidores do Poder Judiciário.

Os coordenadores Jailton Assis e Ana Paula Cusinato colocaram a necessidade de o Sindjus participar da comissão interdisciplinar como representante dos servidores. O diretor-geral entendeu e defendeu essa participação, considerando-a legítima.

O sindicato também argumentou que é preciso que haja celeridade nessa comissão, pois a categoria aprovou em assembleia-geral que a proposta precisa ser encaminhada ao Congresso ainda em maio. O DG ponderou que é preciso primeiro a comissão definir sua linha de trabalho para depois providenciar o

aceleramento necessário.

Os coordenadores do Sindjus afirmaram acreditar na viabilidade de uma negociação com o Executivo, que está enfrentando um grande desgaste neste momento, desde que essa negociação seja encampada por todos os tribunais superiores em conjunto com o STF. O diretor-geral Maurício Carvalho acredita que para viabilizar o reajuste é necessário estabelecimento de contrapartida, mudança da governança e profissionalização dos quadros do Judiciário.

Também participou da reunião o secretário de Gestão de Pessoas Leonardo Melo, com quem ficou agendada nova reunião para logo após a primeira reunião da Comissão Interdisciplinar.

**PEC
59/13**

Continuamos trabalhando pelo arquivamento do Estatuto do Judiciário, e acompanhando de perto tudo o que diz respeito ao tema no Congresso Nacional.

Veja mais em sindjusdf.org.br